

Procedimento Administrativo nº 01/2013 – CAOPDC

Origem: Agência de Defesa Agropecuária

Assunto: Apoio em ação de fiscalização em laticínio na cidade de Miracema

RELATÓRIO de FISCALIZAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária – ADAPEC, em 03 de janeiro de 2013, remeteu a este Centro de Apoio Operacional ofício solicitando apoio para a averiguação de uma denúncia que relata a fabricação e comercialização de laticínios sem processo de rotulagem aprovados.

Segundo a denúncia a empresa é de propriedade do Sr. Francisco Nonato Queiroz e Luciene Xavier e localização na Rua 27, nº 685, Setor Universitário, município de Miracema do Tocantins

A ação de fiscalização foi marcada para o dia 08 de dezembro de 2012 às 06h00 e para tal, além do Ministério Público Estadual, foi convidada para dar apoio a ação a Vigilância Sanitária Estadual

O encontro das equipes ocorreu às 06h00 da manhã em frente a sede da ADAPEC em Palmas.

A equipe do Ministério Público era composta pelo Coordenador do CAOP do Consumidor, Dr. José Omar de Almeida Júnior e pelos servidores Alice Macedo Cordeiro – Analista Ministerial e Ronald de Carvalho Santos Freire – Motorista.

Os veículos com o pessoal dos diferentes órgãos partiram por volta das 07h00 com destino a cidade de Miracema do Tocantins.

Chegando a referida cidade, foi fácil localizar o Laticínio descrito na denúncia, pois o mesmo já fabrica produtos com selo de inspeção da Adatec que fiscaliza regularmente a fábrica.

Localizada a fábrica de laticínios, iniciaram-se os trabalhos de averiguação das denúncias de irregularidades, mas antes de adentrar na área de produção a equipe de fiscalização vestiu-se com indumentárias adequadas para o ambiente com botas, toucas e aventais.

Já dentro da área de produção constatou-se diversas irregularidades na estrutura e na limpeza do recinto. A presença de insetos (moscas) evidenciou problemas no isolamento da área.

Quanto a irregularidade relatada na denúncia, também foi constatada, visto o Laticínio estava fabricando espécies de queijos para as quais não tem autorização, nem rotulagem aprovada.

Outra irregularidade constatada pela equipe da Adapec foi a data de validade do leite pasteurizado, pois o produto havia sido ensacado no dia anterior, mas a data de validade que constava embalagem era a dia atual, o que caracteriza a tentativa de fraude na data de fabricação.

Todos os queijos irregulares e leites com data de validade errada foram apreendidos.

A proprietária do laticínio, Sra. Luciene Xavier da Costa Queiroz, compareceu no momento da fiscalização e demonstrou insatisfação. A mesma também relatou que diversos estabelecimentos comerciais fazem a venda de leite *in natura* na cidade praticando concorrência desleal com os produtos de sua fábrica.

A fim de averiguar a procedência do relato feito pela Sra. Luciene, a equipe percorreu a cidade de Miracema do Tocantins, especialmente as panificadoras e supermercados, e encontrou alguns estabelecimentos fazendo a venda de leite *in natura* e também utilizando produtos laticínios sem procedência (queijos).

Em razão da competência fiscalizatória um representante da Vigilância Sanitária Municipal foi chamado para auxiliar nessas vistorias feitas no comércio da cidade.

Todo o material irregular encontrado durante a fiscalização foi apreendidos, bem como os responsáveis pelos estabelecimentos comerciais

visitados orientados a se absterem de vender leite in natura e queijos sem procedência, assim como utilizá-los na fabricação de seus produtos.

Por volta das 13h00 a ação de fiscalização foi concluída e obteve os seguintes resultados:

Apreensões	
Adapec	121,7 Kg de Queijos 542 Litros de Leite
Vigilância Sanitária Municipal	40,9 kg de Laticínios
Autuações	
Vigilância Sanitária Municipal	
Termo de Apreensão	03
Auto de Infração	03
Adapec	
Apreensão	01
Notificação	01
Infração	01
Total geral de autuações	09

Palmas, 04 de fevereiro de 2013.

ALICE MACEDO CORDEIRO

Analista Ministerial